\*\*João Granado Rossi e o Cavalo Encantado das Botas Mágicas\*\*  
  
Era uma vez, em uma vila cercada por colinas verdejantes e um céu sempre azul, um menino chamado \*\*João Granado Rossi\*\*. João era conhecido por todos como um garoto muito bonzinho, comunicativo, prestativo e cheio de energia. Com seu cabelo curto e corpo musculoso, ele adorava escolher suas próprias roupas e se sentia o mais elegante dos meninos quando vestia algo que gostava. Por isso, seus amigos o chamavam carinhosamente de \*\*Ducho\*\*.  
  
João era apaixonado por esportes. Embora praticasse vários, ultimamente estava encantado com a luta e a dança. Mas nada o fazia mais feliz do que \*\*andar a cavalo\*\*. Ele insistiu tanto que começou a ter aulas de equitação, e cada vez que montava sentia o vento no rosto e a liberdade de galopar pelos campos.  
  
Um dia, enquanto passeava pela fazenda, João encontrou uma trilha que nunca havia visto antes. Curioso, decidiu segui-la. Com suas botas favoritas — aquelas que ele nunca tirava dos pés — caminhou até chegar a uma clareira onde um brilho misterioso chamava sua atenção.  
  
No centro da clareira, havia uma pedra brilhante com formato de cavalo. Quando João a tocou, ela se iluminou, e diante dele surgiu um magnífico cavalo de crina dourada e olhos que brilhavam como estrelas. "Olá, João!", disse o cavalo de maneira amigável. "Meu nome é \*\*Estrela Cadente\*\*, e eu estava esperando por você."  
  
Surpreso, João perguntou: "Você... você pode falar? Como sabe meu nome?"  
  
Estrela Cadente sorriu. "Sei muitas coisas sobre você. Sei que é corajoso, cheio de energia e que ama aventuras. E sei que seus amigos \*\*Caetano\*\* e \*\*Caio\*\* também adoram uma boa jornada."  
  
Nesse instante, Caetano e Caio apareceram por trás das árvores. Caetano, sempre alegre e brincalhão, carregava uma espada reluzente que parecia feita de luz. Caio, inteligente e observador, trazia um escudo que refletia todas as cores do arco-íris.  
  
"Estamos aqui para uma missão especial", disse Estrela Cadente. "O Reino Encantado está sendo ameaçado pelo \*\*Monstro das Sombras\*\*, que espalha medos e pesadelos pelas noites. Precisamos da coragem de vocês para trazer a luz de volta."  
  
João sentiu um frio na barriga ao ouvir sobre o monstro. Ele tinha seus medos de coisas de criança, como monstros e escuridão, mas quase nunca os externalizava. Entretanto, ao olhar para seus amigos e para Estrela Cadente, decidiu que enfrentaria seus temores.  
  
"Estamos prontos!", exclamou Ducho, ajustando suas botas e sentindo-se mais confiante do que nunca.  
  
Montados em Estrela Cadente, os três amigos viajaram por paisagens mágicas. Atravessaram florestas onde as árvores cantavam, campos onde as flores dançavam e rios de águas cristalinas que sussurravam segredos antigos.  
  
No caminho, encontraram uma cachorrinha falante chamada \*\*Luzinha\*\*. Ela emitia uma luz suave que iluminava o caminho à frente. "Posso me juntar a vocês?", perguntou com olhos brilhantes.  
  
"Claro!", responderam em uníssono. "Toda ajuda é bem-vinda."  
  
Ao anoitecer, chegaram à caverna onde o Monstro das Sombras habitava. A entrada era escura e assustadora, mas Luzinha iluminou o caminho, afastando parte das sombras. Dentro da caverna, o monstro rugiu ferozmente, tentando intimidá-los.  
  
João respirou fundo e lembrou-se de suas aulas de dança e luta. Começou a movimentar-se graciosamente, combinando passos leves com golpes precisos. Caetano girava sua espada de luz, e Caio protegia a todos com seu escudo colorido. Juntos, eles criaram um espetáculo de luz e movimento que enfraqueceu o Monstro das Sombras.  
  
"Não tenham medo dos seus próprios medos", sussurrou Estrela Cadente. "Eles só têm o poder que vocês permitem que tenham."  
  
Com essas palavras, João reuniu toda a sua coragem. "Monstro das Sombras, não temos medo de você! Sabemos que por trás dessa escuridão há apenas um desejo de ser aceito e compreendido."  
  
Surpreso, o monstro diminuiu de tamanho e sua voz deixou de ser assustadora. "Eu... eu só queria ser notado", confessou ele. "Vivo sozinho nesta caverna e ninguém vem me visitar."  
  
João sorriu e estendeu a mão. "Você não precisa assustar as pessoas para ter amigos. Podemos ser seus amigos se você quiser."  
  
O Monstro das Sombras aceitou a amizade e, naquele momento, transformou-se em uma criatura amigável e alegre. A caverna se iluminou, e as sombras deram lugar a cores vibrantes.  
  
Após a aventura, João, Caetano, Caio, Estrela Cadente, Luzinha e o novo amigo celebraram com uma grande festa no sofá mágico do reino — um sofá especial que flutuava nas nuvens, perfeito para uma boa "lutinha" de brincadeira e muitas risadas.  
  
De volta à sua vila, João percebeu que algo havia mudado dentro dele. Sentia-se mais confiante para enfrentar seus medos e compreendia que dizer "não" fazia parte do crescimento. Aprendeu que, mesmo nas frustrações, há oportunidades para aprender e se tornar mais forte.  
  
João continuou a dançar, lutar e andar a cavalo, sempre valorizando suas amizades e suas próprias escolhas. E, sempre que calçava suas botas favoritas, lembrava-se das aventuras no Reino Encantado e de como podia ser o que quisesse ser.  
  
E assim, João Granado Rossi viveu muitas outras aventuras, ensinando a todos que a coragem, a amizade e a confiança em si mesmo são as maiores mágicas que alguém pode ter.  
  
\*\*Fim.\*\*